

G.E. - FÍSICA

RESOLUÇÃO - GeE 09

1. (Ita) Mediante chave seletora, um chuveiro elétrico tem a sua resistência graduada para dissipar 4,0kW no inverno, 3,0kW no outono, 2,0kW na primavera e 1,0kW no verão. Numa manhã de inverno, com temperatura ambiente de 10°C, foram usados 10,0 l de água desse chuveiro para preencher os 16% do volume faltante do aquário de peixes ornamentais, de modo a elevar sua temperatura de 23°C para 28°C. Sabe-se que 20% da energia é perdida no aquecimento do ar, a densidade da água é $\rho = 1,0 \text{ g/cm}^3$ e calor específico da água é 4,18 J/gK. Considerando que a água do chuveiro foi colhida em 10 minutos, em que posição se encontrava a chave seletora? Justifique.

RESOLUÇÃO:

Cálculo do volume de água inicial no aquário (V_i)

$$16\% \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad 10 \text{ L}$$

$$84\% \quad \underline{\hspace{2cm}} \quad V_i \quad \quad V_i = 52,5 \text{ L}$$

Considerando que não exista perda de calor dentro do aquário, a temperatura da água do chuveiro ao entrar em contato com a água do aquário (T_f) poderá ser encontrada por balanço energético e será:

$$52,5 \cdot 10^3 \cdot (28 - 23) + 10 \cdot 10^3 \cdot (28 - T_f) = 0 \quad T_f = 54,25^\circ\text{C}$$

Como existe perda de 20% da energia fornecida pelo chuveiro: $0,8 \cdot P_o \cdot 10 \cdot 60 = 10 \cdot 10^3 \cdot 4,18 \cdot (54,25 - 10)$
 $P_o = 3853,4 \text{ W} \approx 4 \text{ kW}$ que corresponde à posição inverno.

Resposta: Posição inverno

2. (Ita) Certa resistência de fio, utilizada para aquecimento, normalmente dissipa uma potência de 100W quando funciona a uma temperatura de 100°C. Sendo de $2 \times 10^{-3} \text{ K}^{-1}$ o coeficiente da dilatação térmica do fio, conclui-se que a potência instantânea dissipada pela resistência, quando operada a uma temperatura inicial de 20°C, é:
a) 32 W. b) 84 W. c) 100 W. d) 116 W. e) 132 W.

RESOLUÇÃO:

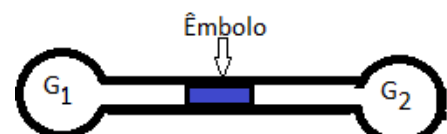
A resistência do chuveiro varia com a temperatura de acordo com a relação: $R = R_o \cdot (1 + \alpha \cdot \Delta\theta)$

$$\text{Sendo a potência } P = \frac{U^2}{R} = \frac{U^2}{R_o \cdot (1 + \alpha \cdot \Delta\theta)} \quad P = \frac{P_o}{(1 + \alpha \cdot \Delta\theta)} \quad P_o = (1 + \alpha \cdot \Delta\theta) \cdot P$$

Substituindo os valores e determinando P_o , teremos: **$P_o = 116\text{W}$**

3. (Santa Casa-SP) Dois gases perfeitos, G_1 e G_2 , estão contidos em recipientes rígidos ligados por um tubo longo, de seção igual a $1,00 \text{ cm}^2$, conforme o esquema:

Os gases, que inicialmente têm volumes iguais a $1,00 \cdot 10^3 \text{ cm}^3$ e temperaturas iguais a 27°C, são separados por um êmbolo que pode



mover-se sem atrito. O êmbolo permanece no interior do tubo longo, durante a transformação em que a temperatura de G_1 aumenta 100°C e a temperatura de G_2 diminui 100°C . Calcule, em cm, o deslocamento que o êmbolo sofre.

RESOLUÇÃO:

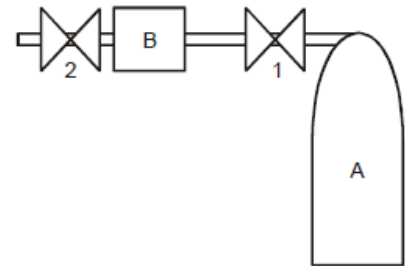
Usando a equação geral dos gases e verificando que a transformação é isobárica, temos:

$$\frac{P \cdot V_1}{T_1} = \frac{P \cdot V_2}{T_2} \quad \frac{P \cdot V_1}{400} = \frac{P \cdot V_2}{200} \quad V_1 = 2 \cdot V_2$$

$$V_1 = 1.10^3 + x.1 \quad V_2 = 1.10^3 - x.1 \quad 1.10^3 + x.1 = 2.10^3 - 2.x \quad x = 333\text{cm}$$

Resposta: O êmbolo sofreu um deslocamento de $3,33.10^2$ cm

4. (Ime) Na figura abaixo, o cilindro A de volume V_A contém um gás inicialmente a pressão P_o e encontra-se conectado, através de uma tubulação dotada de uma válvula (1), a um vaso menor B de volume V_B , repleto do mesmo gás a uma pressão p tal que $P_o > p > P_{atm}$, onde P_{atm} é a pressão atmosférica local. Abre-se a válvula 1 até que a pressão fique equalizada nos dois vasos, após o que, fecha-se esta válvula e abre-se a válvula 2 até que a pressão do vaso menor B retorne ao seu valor inicial p , completando um ciclo de operação. Sabendo-se que o sistema é mantido a uma temperatura constante T , pede-se uma expressão para a pressão do vaso A após N ciclos.



RESOLUÇÃO:

Sejam:

- P_{Ai} a pressão no cilindro A após o ciclo i
- n_i é o número total de mols em A+B depois do ciclo i
- n_{Ai} é o número de mols do cilindro A depois do ciclo i

Ciclo 1:

$$n_1 = \frac{pV_B}{RT} + \frac{P_oV_A}{RT}; n_{A1} = n_1 \cdot \frac{V_A}{V_A + V_B}$$

$$P_{A1} = \frac{n_{A1}RT}{V_A} = \frac{pV_B + P_oV_A}{V_A + V_B} = p + \frac{(P_o - p)V_A}{(V_A + V_B)}$$

Ciclo 2:

$$n_2 = \frac{pV_B}{RT} + \frac{P_{A1}V_A}{RT}; n_{A2} = n_2 \cdot \frac{V_A}{V_A + V_B}$$

$$P_{A2} = \frac{n_{A2}RT}{V_A} = \frac{pV_B + \left(p + \frac{(P_o - p)V_A}{(V_A + V_B)} \right) V_A}{V_A + V_B}$$

$$P_{A2} = p + \frac{(P_o - p)V_A^2}{(V_A + V_B)^2}$$

G.E. - FÍSICA

Ciclo 3:

$$\eta_3 = \frac{pV_B}{RT} + \frac{P_{A2}V_A}{RT}; \quad \eta_{A3} = \eta_3 \cdot \frac{V_A}{V_A + V_B}$$

$$P_{A3} = \frac{\eta_{A3} RT}{V_A} = \frac{pV_B + \left(p + \frac{(P_o - p)V_A^2}{(V_A + V_B)^2} \right) V_A}{V_A + V_B}$$

$$P_{A3} = p + \frac{(P_o - p)V_A^3}{(V_A + V_B)^3}$$

Ciclo N:

$$P_{AN} = p + \frac{(P_o - p)V_A^N}{(V_A + V_B)^N}$$